

**Doses de cama de aves e dejetos de suínos para sistema de integração lavoura-pecuária.**

Maine Krisele Philippsen, Paulo Hentz, Juliano Corulli Correa, Luciane Lazzarin, Jéssica Porto Ribeiro, Eduarda Barato Vanz, Julia Sante Turmena, Iorrana da Rosa Albuquerque

IFC Campus Concórdia

Área: Agropecuária/Agronomia e afins

E-mail para contato: paulo.hentz@ifc-concordia.edu.br

O objetivo do trabalho foi demonstrar a resposta da adubação com doses de cama de aves, dejetos de suínos e fertilizantes minerais a partir da caracterização do teor de C orgânico, N disponível e produtividade do milho entre os anos de 2011 a 2013 em sistema de produção Integração Lavoura-Pecuária (ILP). O delineamento experimental foi em blocos casualizados com fatorial 4x3+1, com quatro repetições, assim descrito: três doses de N (100, 200 e 300 kg de N/ha), além do controle e quatro fertilizantes, sendo dois orgânicos (cama de aves de corte e dejetos de suínos) e dois minerais com as mesmas concentrações de N, P e K dos orgânicos, um referente ao dejetos - M1 e outro a cama de aves - M2. Durante os anos agrícolas 2011 a 2013 pode-se observar que os fertilizantes minerais (M1 e M2), bem como o dejetos contribuíram para elevar o teor de C orgânico no solo em profundidades e tempo específicos, não sendo observado tal comportamento para cama no sistema ILP. A adubação com cama de aves e dejetos de suínos mostra a mesma eficiência que a mineral para o teor de N em sistema de produção ILP. O maior aporte de P e K pela cama de aves e M2, permite maior disponibilidade deste nutriente no solo. Quando são comparados os pares entre fertilizantes orgânicos e minerais (cama/M2 e dejetos/M1) pode-se observar que houve maior disponibilidade de P nos tratamentos orgânicos e maior disponibilidade de K nos tratamentos minerais.

Palavras-chave: Carbono orgânico, nitrogênio, fósforo